Teste Intermédio de MATEMÁTICA - 9º ano 09 de fevereiro de 2009

Proposta de resolução

1.

1.1. Como o João tem 14 anos, e os múltiplos de da idade do João, inferiores ou iguais a 90 são 6 (14, 28, 42, 56, 70 = 84).

Assim, para que a rifa premiada tenha um número múltiplo da idade do João, existem 6 casos favoráveis num conjunto de 90 casos possíveis, pelo que, recorrendo à Lei de Laplace, a probabilidade é:

 $p = \frac{6}{90} = \frac{2}{30} = \frac{1}{15}$

Resposta: Opção A

1.2. Organizando todas os produtos que é possível obter, com recurso a uma tabela, temos:

×	1	2	3	4
1	1	2	3	4
2	2	4	6	8
3	3	6	9	12
4	4	8	12	16

Assim, é possível verificar que, de entre os 16 configurações possíveis de obter no lançamento dos 2 dados, em 10 delas o produto dos números saídos é menor ou igual a seis, e nas restantes 6 o produto dos números saídos é maior do que 6.

Desta forma podemos afirmar que é mais provável que o produto dos números saídos seja igual ou inferior a 6, ou seja, que a Ana tem maior probabilidade de fazer a viagem.

2.

2.1. No total existem 50 sócios (ou seja 100%), dos quais 26% compraram 2 rifas. Assim o número de sócios que compraram 2 rifas corresponde a 26% de 50, ou seja:

$$\frac{26}{100} \times 50 = 13 \text{ sócios}$$

2.2. Como a mediana foi calculada com um número par de dados (10), então corresponde á média das observações que surgem na 5^a e 6^a posições na lista ordenada dos dados, ou seja, na lista ordenada dos dados sabemos que os números que ocupam as 5^a e a 6^a posições, são, respetivamente 2 e 3:

$$\underbrace{?~?~?~?~2}_{50\%}~\underbrace{3~?~?~?~?}_{50\%}$$

Como houve quatro sócios que compraram que compraram 1 rifa, todos os dados da lista ordenada inferiores a 2, são iguais a 1.

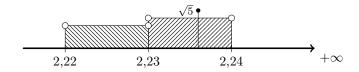
Como sabemos que houve três sócios que compraram 3 rifas e um que comprou 4 rifas, então, dos cinco dados da lista ordenada superiores a 2, sabemos que existem três 3 e um 4, e que não existem números superiores a 4.

$$\underbrace{1 \ 1 \ 1 \ 1 \ 2}_{50\%} \underbrace{3 \ 3 \ 3 \ ?}_{50\%}$$

Assim, para além dos quatro sócios que compraram 1 rifa, dos três que compraram 3 rifas e do sócio que comprou 4 rifas, restam dois sócios e sabemos que um deles comprou 2 rifas e outro que pode ter comprado 3 ou 4 rifas.

- 3. Como $\sqrt{5}$ é uma dízima infinita não periódica (um número irracional) e nas opções (C) e (D) estão representados dois conjuntos com 2 elementos que são números racionais podemos afirmar que
 - $\sqrt{5} \notin \{2,22;2,23\}$
 - $\sqrt{5} \notin \{2,23;2,24\}$

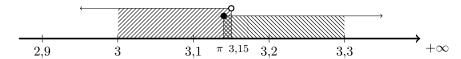
Como $\sqrt{5} \approx 2,236$, representando na reta real os intervalos das opções (A) e (B), temos:



Logo podemos verificar que $\sqrt{5} \in]2,23;2,24[$

Resposta: Opção B

4. Representando os dois intervalos indicados na definição do conjunto B na reta real, temos:



Como $\pi < 3.15$ temos que $B = [\pi; 3.15]$

5. Como o tabuleiro vai ter uma área de 32 400 cm², e vai ser dividido em 64 quadrados pequenos, todos geometricamente iguais, então, a área de cada um dos quadrados pequenos é:

$$A_p = \frac{32400}{64} = 506,25 \text{ cm}^2$$

E assim, o lado, em centímetros, de cada um dos quadrados pequenos é:

$$l_p = \sqrt{506,25} = 22,5 \text{ cm}$$

Como o lado de cada um dos quadrados pequenos é igual ao diâmetro da base da maior peça que pode ser usada, então as maiores peças que podem ser usadas têm bases com 22,5 cm de diâmetro.

- 6.
- 6.1. Como se pretende que a receita total da vendas das rifas seja de 180 euros, designado por k o número de rifas que deveriam ser vendidas para que o preço de cada uma fosse 1,5 euros, então vem que:

$$k \times 1,5 = 180 \iff k = \frac{180}{1,5} \iff k = 120$$

6.2. Como o número de rifas (n) é inversamente proporcional ao preço (p), em euros, de cada rifa, temos que o produto das variáveis é a constante de proporcionalidade (c), ou seja,

$$n \times p = c, c \in \mathbb{R} \setminus \{0\}$$

Logo podemos calcular a constante de proporcionalidade, multiplicando quaisquer dois valores correspondentes de n e p :

$$c = 3 \times 60 = 4 \times 45 = 5 \times 36 = 180$$

Pelo que a constante de proporcionalidade é 180

6.3. Como 0 número de rifas (n) é inversamente proporcional ao preço (p), em euros, de cada rifa, e a constante de proporcionalidade é 180, temos que:

$$n \times p = 180 \iff p = \frac{180}{n}$$

Resposta: Opção D

7. Resolvendo o sistema, vem

$$\begin{cases} 3x = y \\ 3(x+y) = 4 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 3x = y \\ 3(x+3x) = 4 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 3x = y \\ 3(4x) = 4 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 3x = y \\ 12x = 4 \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} 3x = y \\ x = \frac{4}{12}_{(\div 4)} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 3x = y \\ x = \frac{1}{3} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 3\left(\frac{1}{3}\right) = y \\ x = \frac{1}{3} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} \frac{3}{3} = y \\ x = \frac{1}{3} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 1 = y \\ x = \frac{1}{3} \end{cases}$$

$$C.S. = \left\{ \left(\frac{1}{3}, 1\right) \right\}$$

8. Resolvendo a inequação, temos

$$\frac{3(x-2)}{5} \le 3 \Leftrightarrow 3(x-2) \le 3 \times 5 \Leftrightarrow 3x-6 \le 15 \Leftrightarrow 3x \le 15+6 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \ 3x \leq 21 \ \Leftrightarrow \ x \leq \frac{21}{3} \ \Leftrightarrow \ x \leq 7$$

 $C.S.=]-\infty,7]$

9. Designando por x o preço, em euros, da torrada, e por y o preço, em euros, do sumo natural, como sabemos que a Sara gastou 2,25 euros num sumo natural e numa torrada, temos que

$$x + y = 2,25$$

Por outro lado, como O sumo custou mais 55 cêntimos do que a torrada, ou seja, mais 0,55 euros, temos que somando 0,55 euros ao preço da torrada, temos o preço do sumo natural, ou seja

$$x + 0.55 = y$$

Assim, podemos escrever um sistema e resolvê-lo determinar os preços da torrada e do sumo natural:

$$\begin{cases} x+y=2,25 \\ x+0,55=y \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x+x+0,55=2,25 \\ x+0,55=y \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 2x=2,25-0,55 \\ x+0,55=y \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x=\frac{1,7}{2} \\ x+0,55=y \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x=0,85 \\ 0,85+0,55=y \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x=0,85 \\ 1,4=y \end{cases}$$

Assim temos que a torrada custou 0,85 euros, ou seja 85 cêntimos e o sumo natural custou 1,4 euros, ou seja, 1 euro e 40 cêntimos.

10. Temos que:

$$\overline{AC} = \overline{AB} + \overline{BC} \Leftrightarrow x = \overline{AB} + 8 \Leftrightarrow x - 8 = \overline{AB}$$

Como:

- \bullet $\overline{AF} = \overline{FE} = \overline{AC} = x$
- $\overline{BG} = \overline{GD} = \overline{BC} = 8$
- $\overline{AB} = \overline{DE} = x 9$,

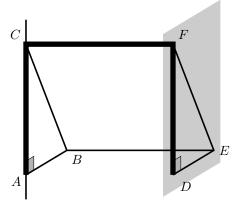
Vem que o perímetro da região sombreada é:

$$P_S = \overline{AB} + \overline{DE} + \overline{BG} + \overline{GD} + \overline{AF} + \overline{FE} = 2\overline{AB} + 2\overline{BG} + 2\overline{AF} =$$

$$= 2x + 2 \times 8 + 2(x - 8) = 2x + 16 + 2x - 16 = 2x + 2x = 4x$$

- 11.
- 11.1. Como o poste representado pelo segmento [AC] é paralelo ao poste representado pelo segmento [DF], e este está contido no plano DEF, então o poste representado pelo segmento [AC] é estritamente paralelo ao plano DEF

Resposta: Opção B



11.2. Como o triângulo [ABC] é retângulo em A, recorrendo ao Teorema de Pitágoras para determinar a mediada do lado [BC], vem:

$$\overline{BC}^2 = \overline{AB}^2 + \overline{AC}^2 \Leftrightarrow \overline{BC}^2 = 120^2 + 160^2 \Leftrightarrow \overline{BC}^2 = 14\,400 + 25\,600 \Leftrightarrow$$
$$\Leftrightarrow \overline{BC}^2 = 40\,000 \underset{\overline{BC}>0}{\Rightarrow} \overline{BC} = \sqrt{40\,000} \Leftrightarrow \overline{BC} = 200 \text{ cm}$$

Assim, a área do retângulo [BEFC] é

$$A_{[BEFC]} = \overline{BE} \times \overline{BC} = 180 \times 200 = 36\,000 \text{ cm}^2$$